

ASSIGNATURA  
CAPITAL

ASSIGNATURA  
FORA DA CAPITAL  
Anno  
Sesterro 1869  
68909  
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha

Publica-se às quintas e domingos

Não se admite testas de ferro

Numero avulso 200 rs.

ORGAN DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO N. 28

Quinta-feira 14 de Novembro de 1878

### AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallon & Prince, rua de Lafayette n. 36.  
Em PARIS a unica casa que recebe annuncios para este jornal e a dos Srs. Gallon & Prince, rua de Lafayette n. 36.  
Em LONDRES, unica agencia de annuncios para este jornal no escritorio dos Srs. Gallon & Prince 17, Queen Victoria Street, London E. G.

### SECÇÃO OFFICIAL

#### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1878

Ao dr. chefe de policia, n. 64.—Declaro a v. s. em resposta no seu officio de 5 do corrente, sob n. 190, que, n'esta data, dou as providencias solicitadas pelo delegado de policia do termo de Joinville, no telegrammas que acompanhou o citado officio.

A' thesouraria provincial, n. 226.—Comunico a vmc., para os fins convenientes, que, n'esta data, autorisa o commandante do corpo policial a engajar seis praças no termo de Joinville, afim de reforçar o destacamento existente no nucleo colonial de S. Bento.

A' camara municipal de Joinville.—Remetto á camara municipal de Joinville, afim de serem observadas, no caso de invasão da variola, as seguintes instruções sanitarias, que se referem executadas de accordo com o delegado de policia e para este fim fica essa camara autorizada a comprar uma ambulancia composta de 15 garrafas de agua de Labarraque, 700 grammas de acido phenico, 4,000 ditas de acido sulfurico e 3,000 de chlorureto de cal.

Ao commandante do corpo policial.—Vede vmc. ordenar o engajamento de seis praças, no termo de Joinville, afim de reforçar o destacamento existente no nucleo colonial de S. Bento.

Fica assim respondido o seu officio de 6 do corrente.

Ao delegado de policia de Joinville.—Declaro a vmc., para sua sci-

encia e fins convenientes, que, n'esta data, remetto á camara municipal d'essa cidade, afim de serem executadas de accordo com vmc. as instruções sanitarias, cuja observancia recomendo a dr. inspector da saude publica para evitar a propagação da variola.

Ao cidadão Manoel Gaspar da Cunha.—Declaro a vmc., para sua sciencia, que, encareguei o engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca, de examinar os concertos feitos na estrada de Lages, dos quaes foi vmc. encarregado, afim de conhecer-se si elles estão em relação com a quantia despendida, cujo pagamento solicita.

Declaro mais que, no dia 8 do corrente, o mesmo engenheiro dará principio aos ditos exames.

Ao director das colonias Itajaly e Principe D. Pedro.—Não me satisfazendo a informaçao que vmc. prestou, por officio de 2 do corrente, acerca das contas cujo pagamento solicita Otto Hussadel, no requerimento junto, visto que vmc. deixou de emitir o seu juizo a respeito, remettendo apenas, por copia, as explicações do ex-inspector de districto Henrique von Holleben, que não são acceptaveis, por isso recomendo-lhe que me informe circumstanciadamente sobre as mesmas contas, tendo em vista o excessivo numero de carregueiros n'ellas mencionados em relação ao de familias transportadas.

Ao da Luiz Alves.—Devolvendo a vmc. o orçamento da despesa approximativa que n'esse nucleo se tem de fazer, durante o corrente mez, recomendo-lhe que modifique-o de accordo com as determinações constantes do aviso do ministerio d'agricultura, sob n. 53, de 16 do mez findo, que por copia acompanhou o meu officio de 25 do mesmo mez.

Dia 8

Acto.—O presidente da provincia, de conformidade com o artigo 84 do regulamento de 9 de Agosto

de 1876, nomeia professor da cadeira de mathematicas do Athenaeo provincial ao capitão-tenente Jacinto Furtado de Mendonça Paes Leme, o qual receberá os vencimentos marcados no § 4º do art. 1º da lei n. 716 de 22 de Abril de 1874.

Neste sentido, expõe-se as devidas communicações.

Comunicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

A' thesouraria geral, n. 625.—Em resposta no officio de v. s., datado de 6 do corrente, sob n. 166, ao qual acompanhou a consulta feita pela contadoria d'essa thesouraria, declaro-lhe, para os fins convenientes, que, conformando-me com o seu parecer, deve ser abonada a gratificação mensal de 30\$ rs. do cosinheiro da enfermaria, assim como não tendo o aviso de 20 de Maio ultimo derogado a tabella annexa ao decreto n. 1,900 de 7 de Março de 1857, na qual acha-se contemplado com a gratificação de 20\$ rs. mensaes o lugar de enfermeiro-mór, é obvio que tal emprego continúa a existir.

A' thesouraria provincial, n. 227.—Comunico a vmc., para os fins convenientes, que, por officio desta data, participei-me o inspector geral da instrucção publica ter, no dia 4 do mez de Outubro ultimo, o professor publico do arraial da Caieira, José Vicente de Carvalho Filho, em tratado no gozo da licença que lhe concedi, deixando como substituto o cidadão Adolpho da Gama Lobo; bem como que, no dia 24 d'aquelle mez, o referido professor reassumio o exercicio de seu magisterio, renunciando o resto da licença.

Ao juiz municipal de Lages.—Haja vmc. de enviar-me, com urgencia, as informações solicitadas em officio desta presidencia de 25 de Abril ultimo, acerca do preenchimento dos officios de partidor e contador desse termo.

Ao promotor publico de S. José.—Remetto a vmc., conforme pede em officio de 7 do corrente, o auto de corpo de delicto que acompanhou o seu officio de 26 do mez findo.

Ao de Itajaly.—Remetto a vmc. o incluso relatório e documentos annexos que me enviou o dr. chefe de policia, acerca dos diversos factos criminosos praticados nas colonias Itajaly e Principe D. Pedro, afim de que proceda na forma da lei contra os individuos indicados.

Dia 9

A' thesouraria geral, n. 626.—Sirva-se v. s. de expedir suas ordens ao administrador da meza de rendas da cidade de Itajaly para que entregue as chaves das casas de recepção de imigrantes, situadas no rio Itajaly-pequeno, a Domingos Sebastião da Silva Machado, que fica encarregado de zelar aquelles edificios e os objectos nelles existentes, menos, porém, o archivo da ex-agencia que continuará a cargo d'aquelle administrador.

Ao dr. chefe de policia, n. 65.—Tendo, nesta data, encarregado ao cidadão Domingos Sebastião da Silva Machado de zelar as casas de recepção dos imigrantes situadas, no rio Itajaly-pequeno, sirva-se v. s. de expedir suas ordens ao delegado de policia da cidade de Itajaly para que entregue áquelle cidadão a chave da casa que o mesmo delegado reclamou para accommodação dos guardas ali destacados.

Ao capitão do porto, n. 125.—Em resposta ao seu officio, datado de hoje, sob n. 24, participando-me haver obstado a sahida do vapor S. Lourenço, por não ter sido vistoriado, na forma do decreto do 5 de Fevereiro de 1854, declaro a v. s. que approvo o seu acto, cumprindo que consinta na partida do referido vapor, si elle estiver em estado de navegar.

Ao inspector geral da instrucção

publica.—N'esta data, expõe ordem á thesouraria provincial para mandar effectuar o pagamento da quantia de 58\$ rs., solicitada por v. s. em officio de 6 do corrente, sob n. 183.

A' camara municipal de Lages.—Declaro á camara municipal de Lages, em resposta no seu officio de 10 do mez findo, que compete á assembleia legislativa provincial resolver sobre o pedido de meios para poder essa camara proceder á demarcação das terras que, pelo decreto n. 640 de 19 de Junho de 1857, foram concedidas para seu patrimonio, visto não ter lugar hoje a autorização concedida pela lei provincial n. 489 de 29 de Maio de 1857.

Ao director da colonia Luiz Alves.—Declaro a vmc., em resposta ao seu officio de 30 do mez findo, que deve proceder na forma declarada em meu officio de 30 do dito mez, acerca da medida que reclama.

Ao da Blumenau.—Remetto a v. s. as contas que acompanharam o seu officio de 2 do mez findo, sob n. 71, afim de que seja pago o salto proporcional a que estão sujeitos as contas de Fernando Schneider e Henrique Probst, devolvendo-me as oportunamente para serem processadas nella thesouraria de Lages.

Ao cidadão Domingos Sebastião da Silva Machado.—Encarego a vmc. de zelar as casas de recepção de imigrantes, situadas no rio Itajaly-pequeno, e os objectos n'ellas existentes, pertencentes ao ministerio d'agricultura, para o que, n'esta data, expõe as ordens necessarias afim de lhe serem entregadas as respectivas chaves.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 2 de Novembro

Leonel Heledouro da Luz.—Passe-se.

Dia 4

Archangelo Ganarrini.—Informe a thesouraria de Lages.

### VOLUNTIN DA REGENERAÇÃO 31

### DOSIA

HENRY GRÉVILLE

XXII

—Ello disse-me que não tinha comprehendido cousa alguma do que tu lhe havias dito, respondeu a princeza rindo. Si achas que não é bastante claro, queixa-te de ti mesmo.

O semblante de Dossia illuminou-se; os dentes alvos brilharam-lhe um instante, depois tornou a ficar séria, ou antes distraida.

—Eu disse-lhe que eu não comprehendio como se pode ser assim infeliz para ter vontade de casar commigo, disse Dossia depois de silencio.

—Então era um verdadeiro pedido de tua mão? perguntou a princeza esforçando-se para não rir.

—Era, respondeu Dossia; si elle tomou as minhas palavras por uma impertinencia, isso não pôde ser; mas se comprehendi o que elle propunha; e si elle as tomou

por uma asneira, é que eu o não comprehendia bem. Não será claro?

—Não muito, disse a princeza continuando a rir.

—E' pelo menos tão claro como o discurso d'ulle! Mademoiselle, os laços do casamento são tão sagrados quanto indissolaveis. Folia aquelle que depara neste deserto da alta sociedade a esposa que deve coroar o seu lar domestico e encher de balsamo a sua vida! Si eu pudesse ser esse homem, consideraria-lhe para sempre feliz.

—Ora, Dossia, ello não te disse isto, exclamou a princeza.

—Pouco mais ou menos! Si me enganou, não é muito consideravelmente. Bem vêes que a um pedido tão ambiguo eu não podia responder de outro modo.

—Mas elle perguntou-me si tua mão assentiria no seu pedido; consequentemente é negocio serio. Queres que eu osoreve a tua mão?

—Não, não exclamou Dossia. Não despartemos o leão.

—Ah! fez a princeza pondo o dedo sobre os labios com ar de exprobração.

—Bem, não acabarei! disse Dossia. Estou agora muito ajaizada, bom vê!

Deixo as minhas phrases no meio. Eu queria dizer que ha seis mezos que não me ralha commigo, o que esse costume foi-me muito agradavel perder...

Conseguintemente, quando eu me quizer casar, com o auxilio da sábia Sophia, meu mentor, não terci necessidade do mamão para me resolver.

—Minkoff é rico, é moço, bem appareado, tem um excellente logar.

—E' estúpido como um pato! murmurou Dossia com os olhos levantados para o tecto.

—Como um pato não, corrigio a princeza.

—Então como um patinho, retorquiu Dossia, mas eu creio que ello não é talvez peior que os outros...

—Aquelle a quem a genio ama, disse a princeza, não se parece com os outros...

—E' verdade! murmurou Dossia, mas não ha de ser elle.

Sophia olhou para ella não sem alguma sorpresa. A moça corou e poz-se a brincar com os frascos do tocador.

—O que decides acerca de Minkoff? perguntou a princeza que tinha acabado de trancar os cachellos.

—Não sei... perguntarei a teu irmão o que elle pensa, disse Dossia, que tornou-se muito vermelha: elle é de bom conselho.

Beijou a princeza e desapareceu.

No dia seguinte Platão fumava tranquillamente um cigarro, quando vio apparecer Dossia na abertura das cortinas da sala de jantar. A princeza vestia-se para sahir: a hora era bem escolhida.

—Meu Deus! disse Platão sorrindo, como está séria, minha primal!

Depois dos esposas de Pedro com Sophia, elle tractava menos ceremoniosamente a moça e chamava-a muitas vezes sua prima, gracejando.

—E' que se tracta de cousas sérias! respondeu Dossia.

Sentou-se de frente delle. A mesa eseparava. Um raio dourado de sol de Abril insinuava-se através da triplice armadura de cortinas e acariciava a moça, detendo-se em um cacho do cabelo, em uma dobra do vestido cor do lilaz claro... A propria moça era toda Abril, chuva e sol, caprichos, promessas, graça turbulenta e ás vezes rebelde.

Abril sem consciencia da si e que se deixava guiar pelo barometro.

O barometro ia ser lido.

—Vejamos! disse elle, pondo o copo vazio na salva.

Mais de uma vez o copo tinha sido chamado a decidir graves questões de toilette ou de conveniencia... Elle esperava alguma cousa desse genero.

—Aconselha-me que me convém perguntar Dossia muito cedo e com os olhos baixos.

A sorpresa era grande. Por mais affeito que estivesse as phantasias de mademoiselle Zepine, Platão não tinha pensado nessa. E porque não? Não estava ella em idade de se casar?

Cobrou o seu sangue frio, com outro signal de alguma coisa de algum rumor nas faces ordinariamente pallidas:

—Confirma, responde.

—Confirme o que quer! perguntou Dossia.

—Confirme muita cousa. Com quem pretendo casar-se, si não ha mais indagação?

—Eu não pretendo casar-me, redarguiu Dossia batendo na mesa com uma colher de chá.

Platão mordeu o labio inferior.

—Neste caso porque me dirigio essa

Bernardo Boeing.—A thesauraria de fazenda para os fins convenientes. Guilherme Frederico Augusto Ulrich.—Sim.

João Hostein.—Idem. José Pereira Liberato.—Junta plante e selle o documento.

O mesmo.—Informe a thesauraria de fazenda. João Soares de Oliveira.—Idem.

O mesmo.—Idem. Paganí Baldanarro.—A thesauraria de fazenda, para os fins convenientes.

José Agostinho Cardozo.—Informe a camara municipal do Tubarão.

João da Silva Mafra Neto.—A camara municipal do Itajahy, para informar.

João Pereira Vidal.—Ao commandante superior da guarda nacional da capital, para passar a guia requerida.

Dia 5

Fernando Hackradt.—Volte, com o officio do director da colonia, á thesauraria de fazenda para informar.

Joaquim José Rebello.—Requeira a thesauraria de fazenda.

Pedro Antonio da Silva.—Sim.

Bade Hirbachler.—Autoriso o director da colonia Itajahy e Principe D. Pedro a pagar a quantia de 416\$890 rs., importancia da conta junta.

José Heck.—Autoriso o director da colonia Itajahy e Principe D. Pedro a pagar a quantia de 360\$ rs., importancia da conta junta. Igniez de Castro e Silva Sá Lobão.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Dia 6

Polydoro Olavo de S. Thiago.—Informe a thesauraria provincial.

Antonio Garcia de Menezes.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Dia 6

Mathildes Francisca Candida do Nascimento.—Informe a thesauraria provincial.

Bernardo Schmitz.—Informe a camara municipal do Tubarão.

Wilhelm Zoedirekn e outros.—Informe o director da colonia Angelina.

Dia 7

Carlos Luclatenberg.—Indefirido. Antonio Garcia de Menezes.—Informe a thesauraria provincial.

Mathildes Francisca Candida do Nascimento.—Pague-se.

Igniez de Carlos e Silva Sá Lobão.—A thesauraria provincial para informar.

Tristão José Morvira.—Ao tenente coronel de engenheiros Sebastião de Souza e Mello para examinar as obras.

Antos de medição de terras de Henrique Ribeiro de Cordova.—Haja vista ao doutor procurador fiscal da thesauraria de fazenda, como fiscal das terras publicas.

Dia 8

Joaquim Rodrigues de Athayde.—Aguardar-se as informações. Emilio Odebreck.—Sim.

Dia 9

João de Souza Teixeira.—Informe o capitão do porto. O mesmo.—Como requer.

Igniez de Castro Silva Sá Lobão.—Idem.

Henrique Carlos Boiteux e outros.—Informe o director da colonia Brusque.

Guilherme Henrique Willington.—Informe o inspector da instrucção publica.

Manoel Antonio Rodrigues.—Nada ha que deferir.

Antonio Florentino de Aguiar e outros.—Indefirido, á vista das informações.

Antonio Garcia de Menezes.—A thesauraria provincial para rescindir o contracto.

Thomaz de Figueiredo.—Informe o director da colonia. Juvencio Duarte Silva.—Informe o doutor juiz de direito da comarca.

O mesmo.—Como requer.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Aschãoes fundados, junto á fortaleza de Santa Cruz, o encorajado Lima Barros, commanido pelo Sr. capitão de fragata Mauryit, o, no porto desta cidade, a canhoneira Araguay commanida pelo Sr. capitão-tenente Lourenço, ambas vindas da corte.

Sigue hoje no paquete Rio-Grande, para S. Paulo, onde é esperado por sua familia, o nosso sympathico Joaquim Augusto, eximiao actor brasileiro.

S. S. deixa gravada nos corações dos Desterrenses, a lembrança do que tiveram entre si um cavalleiro distincto pelas suas maneiras delicadas, affabilidade no tracto, o verdadeiro typo da humanidade e mais ainda um genio de sublimidade na arte que abraça.

Damos-lhe um aperto de mão em sua despedida e desejamos que ventos bo-

uancos o conduzam ao lar domestico, onde será extremamente acolhido.

No sul chegou no dia 10 e seguiu nesse mesmo dia para a corte o paquete Colidoro.

Anunciam os periodicos britannicos que se vai fundar em Londres uma escola de bell za, a qual tratará de melhorar a especie humana, como outras instituições se occupo do aperfeiçoamento de outras raças.

Em razão d'isto um periodico humoristico de Londres The Hornet, faz as seguintes reflexões:

«Os cursos desta escola poderão ser frequentados pelos sexos masculino e feminino. As senhoras trabalharão affectuosamente para que os cavalleiros não alterem a sua saude com o uso do tabaco e do alcool, e estes persuadirão amigavelmente ás damas para que renunciem aos espartilhos, ás tranças postigas, aos estomagos artificiaes, á pintura do rosto e ao calçado com pyramides por taças.»

Diz o Artista do 25 do passado:

«O patacho hollandez Fiducia, ha poucos dias sahido deste porto com carga de cinza, naufragou no dia 19 do corrente na Lat. 31°38' S e Long. 40°30'.

O sinistro teve lugar em consequencia de um fortissimo temporal, que obrigou o navio a pôr-se de capa.

Durante a tempestade, um golpe do mar, que varrou a coberta, arrebatou os botas e dous homens, o capitão e um tripulante!

O navio, tendo soffrido muito, começou a fazer agua com extraordinaria rapidez, ameaçando afundar-se a todo momento.

Felizmente, para o resto da sua tripulação, appareceu a escuna inglesa Glia, a qual chamada por signaes de soccorro, avizinhou-se do Fiducia e recolheu a seu bordo os tripulantes em numero de cinco, á vista de um filho de capitão.

Poucos momentos depois o Fiducia, ainda á vista do Glia, precipitou-se no abysmo desaparecendo totalmente! A Glia entrou hontem sob o commando de seu capitão James Stevens.»

Refere a mesma folha em 25:

«Hoje pelas 8 horas da manhã pôz termo á vida desfechoando um tiro do revolver na boca, o Sr. Humberto Broeking, subdito allemo, de 36 annos de idade.

Era caixeiro da casa Thomson e C. desta praça, o demonstrando achar-se enfermo foi mandado para a colonia S. Lourenço, de onde regressou ha poucos dias sem ter obtido melhoras.

Parece que seria impressão lha causara a enfermidade e a isso attribuo-se

o acto de dosesparo que, contra a expectativa de seus amigos, hoje realiso.

O seu domicilio era á rua Riachuelo n. 20, e informa a creoda, em occasiao que ia da sala para o interior, o vira dirrigir-se a uma secretaria e pouco depois fôra surpreendida pela detonação da arma; e que voltando rapidamente á sala jaalli encontrára cahido, no assaallo, o infeliz suicida.

Comparcendo a autoridade policial e o Hm. Sr. Dr. Vieira de Castro, foi a morte atestada e levantado o respectivo auto.

Huberto era solteiro, gozava de innumeras sympathias e foi sempre um excellento empregado.

O n. 94 do Novo Mundo correspondente ao mez de Outubro ultimo, é ornado de variados desenhos, figurinos de modas e uma pagina de musica, além de trazer em avulso um bonito retrato do distincto maestro brasileiro Carlos Gomes.

A variedade apreciavel do seus artigos, dá a este numero do Novo Mundo muito interesse.

Recebemos a Revista Industrial n. 10; a industria, agricultura, manufactura e artes encontram neste numero valiosas noticias colhidas dos mais modernos descobrimentos e applicações da sciencia.

Sóbe hoje á scena, pela companhia dramatica do Sr. Dias Braga a sublimo produção do Pinheiro Chagas—Morgadinha de Val-flôr.

Consta-nos que actua-se em ensaios o grande e apparatuso drama —Apostolos do mal.

Mr. Marald Thaulow, pharmaceutico em Christiania, na Noruega, acaba de descobrir um novo meio de eithorisação, que já tem sido empregado com feliz exito. Substituiu perfeitamente a nitrogênio, a possui a grandissima vantagem de que a materia, d'onde se extrae, é de baixo preço e facil de alcançar.

Este agente é o sulphito de carbonio, que se obtém em quantidade do carvão de madeira e do enxofre, por meio do um apparatuso simplicissimo.

Este agente emprega-se do mesmo modo que o chloroformio.

Uma senhora muito esquecida, encontrando outra que tinha acallado de perder o marido, disse-lhe:

—Sinto muito a morte do seu esposo, que era excellento pessoa.

Pouco depois, pensando outra coisa, lhe disse:

—Mas tinha só esse?

Faça o que a sua consciencia lha aconselhar.

Nisso sahio da sala de jantar.

O raio de sol de Abril tinha desaparecido, um aguaceiro agoutava furiosamente as vidraças. Dosis permanecia immovel. O vasto aposento estava quasi ás escuras; as cortinas interceptavam a pouca luz que deixavam filtrar as grossas nuvens negras, impallidas por vento violento. Uma lagryma rolou pela face da moça, depois segunda: as gotas brillhantes seguiam-se umas ás outras, desenhando um fio escuro no corpinho cor de lilaz...

A nuvem passou, levando a outras sítios a saravia e a devastação; um pallido raio amarello insinuou-se obliquamente na sala de jantar, depois o raio, que do novo se tornára azul, appareceu no alto da janella; o sol de ouro deu um toque em cada prato de prata do buffet, em cada prego dourado da alta cadeira de marroquim, em que Dosis estava sentada esmagando assucar... a moça voltou a pousar na toalha... a moça não se moveu.

—Então! Onde estás, Dosis? perguntou a voz da priniceza; já não vamos sahir.

A moça desapareceu par uma porta no momento em que Sophia entrava pela outra. Um minuto depois tornou a apparecer, postada, enfiada, coberta com um véo... e ninguém soube que tinha chorado.

A primeira advertencia. A senhora Zepina reclamara a filha; Sophia prometteu levar-lha antes de Páscoa; isto é, antes de um momento, pois os noivos tinham-se visto durante a lua de mel. A senhora Zepina convideu os tres amigos a passarem duas dias com elle entre as casinhas. A estancia de Dosis a priniceza aconsellou.

—O que ha de ser do mim quando as fôres embora? perguntava tristemente a moça.

—Voltará no inverno seguinte, respondeu a priniceza.

Dosis abenava tristemente a esboga.

—Quando se tom desito annos o jayoras seguinte é synonymo das kalendas Gregas.

pergunta seria disse elle depois do curta pausa.

—Porque em poderia pretender casar-me, respondeu Dosis quebrando methodicamente um pedacinho de assucar com o cabo de uma faca.

—Quando pretender fazel-o, creio que será então bastante discutit a opportuniidade de sua resolução.

Dosis parou subitamente de quebrar o seu pedço de assucar o olhando para Platão de esguelha:

—O senhor mesmo me ensinou, disse ella, a necessidade de nada decidir antes de ter reflectido muito tempo de antomão e fora da pressão das circunstancias exteriernas.

Platão inclinou-se sem dizer palavra, subitamente possuido da idéa bom pouco razoavel de puzar as orulhas da excellent disciplina que repotia tão bom a sua lição.

—Estou ás suas ordens, disse elle afinal; faça o favor de explicar-se.

Dosis por-se de novo a quebrar o assucar.

—O senhor Minkof polio a minha mão, disse ella; furia bem em casar com elle?

Platão ficou absorvido na contem-

plação da toalha, e toda a sua colera voltou-se contra o pretendente.

—Com es-e imbecil? perguntou elle sem a menor reserva.

—Sim, respondeu Dosis com um tom cheio de innocencia.

O assucar rangia debaixo da faca...

—Pelo amor do Deus, exclamou Platão, pare de esmagar esse assucar; está me fazendo mal aos nervos!

—Eu não sou nervosa, respondeu Dosis com ar cheio de commiserção pela gente nervosa.

Ella arguou-se entretanto, com medo da tentação, e recueu a cadeira, entregando o assucar a uma mosca precoce accida entre as cortinas.

Mas, deixando o seu lugar, perdeu o adorno do seu raio de sol, o o aposento pareceu tornar-se sombrio.

—Em geral, proseguio Dosis, resolvendo-se enfim a explicar-se, cre que ou deva casar-me, que eu seja bastante ajudada para ter minha casa?

Platão não pôde deixar de rir.

—Bastante ajudada? repetiu. Conforme. Quando não está esmagando assucar, é muito accitavel.

Um sorriso furtivo deslizo-se pelos lab-

ios da maliciosa moça. Morgulhou as pontinhas dos dedos com assucar na vasilha de lavar as chavenas, depois enxugou-as no lençinho, e... conservou-se callada.

Platão vio-se obrigado a continuar.

—O casamento, disse, é certamente coisa muita seria; cada qual concorre para elle com a sua parte... Si o marido é muito ajudado e a mulher é o menos... pode-se estabelecer no entanto um como equilibrio que...

Vio no rosto de Dosis alguma coisa, não sei o que, que fez-o parar instantaneamente. Ella argueu para elle os seus grandes olhos innocentes.

—Então preciso de um marido ajudado? perguntou ella com muito candura.

Platão, irritado, não respondeu.

—Com essa condição, continuou ella, poderei casar-me?

De subito a visão do mess de acampamento, a bacía de punch, a narração de Pedro, todo esse conjunto de recordações odiosas ergueu-se diante de Platão e rompeu o encanto que o prendia.

—Conforme, respondeu elle rudemente. Cada qual conhece a si proprio.

As palavras... do soldado Miguel e do capitão gravemente ferido...

Até alli ninguém ouzara prender os criminosos, por se acharem armados. A presença do director serenaram os animos...

Presos em flagrante os furiosos caçadores, e mais Raimundo Camillo da Silva, e procedendo-se ao respectivo inquerito policial...

O soldado o coronel ficam em tratamento, e se bem que os ferimentos fossem graves, ha esperanças de que em breve se restabeleçam.

A ILNAH

Lembras-to, llnah, d'essas noites Cheias de doce harmonia, Quando a floresta gemia...

Lembras-to, llnah? Hei-lo e mago, De nevou por entre o manto, Arguia-se ao longo o canto...

Lembras-to, llnah? Eras bella, Ainds no albor da vida, Tinha a face cingida...

Oh! primaveras sem termos! Brancos lnares dos ermos! Aurora de amor sem fim!

Ah! llnah! Quanta esperança Eh não vi brilhar nos céos, Ao luzir dos olhos teus...

Rola o selvagem cantando Nem correnteza do rio. Assim passava eu no mundo...

Que é feito agora de tudo? De tanta illusão querida? A selva não tem mais vida...

Ah, llnah! por toda parte Que teu espirito esteja Minh'alma que te desoga...

Trêz á patria das fadas E de sylphs errabundos Trêz aos antros profundos...

L. N. FAGUNDES VARELLA.

O correio expedirá hoje malas para o sul, Rio da Prata, côrte e Europa.

Vapores separados:

Rio de Janeiro, da côrte, hoje. Rio Grande, do sul, idem. S. Lourenço, do norte da provincia...

Vapores a sair:

Rio de Janeiro para o sul, hoje. Rio Grande para a côrte, idem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida. O abaixo assignado não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de seus amigos...

C. MELCHADES DE SOUZA.

Despedida

João Pereira Vidal e sua familia, ao partirem desta para a cidade de Porto Alegre, faltariam a um sagrado dever...

Desterro, 14 de Novembro de 1878.

Theatro Santa Isabel

O abaixo assignado, retirando-se hoje, com destino a cidade de S. Paulo, e não podendo pessoalmente agradecer e despedir-se de todas as pessoas que o honraram...

Desterro, 13 de Novembro de 1878.

Theatro

O actor abaixo assignado, tendo de se retirar desta capital pelo ás pessoas que se julgarem seus credores o obsequio de apresentar suas cartas para serem integralmente pagas.

Desterro, 13 de Novembro de 1878

MANOEL PINTO DA FONSECA.

Esportesa

Noticia o Echo do Sul de que a companhia dramatica de que é empresario Sr. Guilherme da Silveira...

Esses desapparecimentos clandestinos e tão rapidos prejudicam seriamente ás pessoas que com elle têm usado de boa fé...

Extrahido do noticiario do Onze de Junho, de Pelotas, de 6 de Novembro.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Lista dos cidadãos qualificados votantes na frequencia do Município, para a Junta municipal da capital.

3º QUARTEIRÃO

- 57 Bernardino Vieira Rodrigues, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Vieira Rodrigues...

4º QUARTEIRÃO

- 87 Arcenio José de Castro, 76 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio de Castro...

5º QUARTEIRÃO

- 101 Antonio Ferreira da Silva, 29 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Ferreira da Silva...

6º QUARTEIRÃO

- 126 Antonio José Antunes, 62 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel José Antunes...

7º QUARTEIRÃO

- 139 Antonio Graciano da Silveira, 52 annos, vivo, pescador, não sabe ler, filho de Salvador Cavalheiro...

desconhecida, renda presumida 5000; elegivel.

80 Manoel Francisco Alves, 62 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Alves Duz, renda presumida 2000; simples votante.

81 Manoel Gonçalves Dutra, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Ignacio Gonçalves Vieira...

82 Modesto Martins Dutra, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Martins Dutra...

83 Samuel Francisco Xavier, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco Xavier...

84 Sebastião Lopes do Espirito Santo, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Lopes do Espirito Santo...

85 Virgínia Gonçalves Dutra, 35 annos, casada, lavrador, sabe ler, filho de Ignacio Gonçalves Vieira...

86 Zeferino Lopes do Espirito Santo, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Lopes do Espirito Santo...

87 Arcenio José de Castro, 76 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio de Castro...

88 Camillo Silveira da Silva, 34 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Joaquim Antonio da Silva...

89 Idorino Martins dos Santos, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Martins dos Santos...

90 Ignacio Silveira da Silva, 35 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Ignacio Silveira da Silva...

91 Jeremias José Dias, 42 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Alexandre José Dias...

92 José Alexandro Dias, 26 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Alexandre José Dias...

93 João Ferreira da Silva, 22 annos, casado, artista, sabe ler, filho de João Ferreira da Silva...

94 João José da Silveira, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel José da Silveira...

95 José Arcinio de Castro, 47 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Arcinio José de Castro...

96 José Manoel da Silveira, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Domingos José da Silveira...

97 Ludovino José dos Santos, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José dos Santos...

annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Ignacio Gonçalves Vieira, renda presumida 3000; elegivel.

111 Hypolito Justo da Silveira, 43 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Justino Antonio da Silveira...

112 Ignacio Antonio da Silveira, 59 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de João Antonio da Silveira...

113 Iracem Antonio de Souza, 58 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de João Antonio Marques de Souza...

114 João Carlos de Souza, 50 annos, casado, professor publico, sabe ler, filho de Jorge de Souza d'Avila...

115 João Corrêgo da Silveira, 43 annos, vivo, pescador, não sabe ler, filho de João Antonio da Silveira...

116 Joaquim Martins Baptista, 44 annos, casado, artista, sabe ler, filho de Antonio Joaquim Baptista...

117 João Francisco da Costa, 40 annos, casado, professor publico, sabe ler, filho de Alexandra Francisco da Costa...

118 João Gonçalves de Aguiar, 67 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de João Gonçalves de Aguiar...

119 João Gonçalves da Silva Rodrigues, 26 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Joaquim Antonio da Silva...

120 João Gonçalves Dutra, 50 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Ignacio Gonçalves Vieira...

121 João Lopes de Aguiar, 26 annos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de João Rodrigues de Aguiar...

122 Paulo José Martins de Nascimento, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Manoel Martins de Nascimento...

123 José Vieira Corrêa, 43 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Vieira Corrêa...

124 Marcellino Justo da Silveira, 36 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de Justo Antonio da Silveira...

125 Patricio Justo da Silveira, 45 annos, vivo, pescador, não sabe ler, filho de Justo Antonio da Silveira...

126 Antonio José Antunes, 62 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel José Antunes...

127 Antonio José Antunes Junior, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio José Antunes...

128 Clemente Celso de Aguiar, 27 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de João Gonçalves de Aguiar...

de-conhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
132 Estanislau José da Silva, 28 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Luiz Corrêa de Mello, renda presumida 2000\$; simples votante.
133 Francisco Gomes Vieira, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Gomes Mancoche, renda presumida 2000\$; simples votante.
141 Ignacio Francisco de Rezendes, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco José de Rezendes, renda presumida 2000\$; simples votante.
145 Joaquim Caetano Cavalheiro, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Gotiano Cavalheiro, renda presumida 2000\$; simples votante.
146 João Gonçalves da Silva, 32 annos, casado, negociante, sabe ler, filho de Mathews Gonçalves Aguiar, renda presumida 3000\$; simples votante.
147 João Rodrigues da Silva, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Rodrigues da Silva, renda presumida 3000\$; simples votante.
148 João de Souza Teixeira, 58 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel de Souza Teixeira, renda presumida 2000\$; simples votante.
149 João de Souza Teixeira Junior, 28 annos, casado, pescador, sabe ler, filho de João de Souza Teixeira, renda presumida 3000\$; simples votante.
150 José Antonio de Nascimento, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
151 José Antonio da Silva, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Simplicio, renda presumida 3000\$; simples votante.
152 José Caudilo Fernandes Martins, 34 annos, solteiro, pescador, sabe ler, filho de Anastacio Fernandes Martins, renda presumida 3000\$; simples votante.
153 José Diniz Pereira, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Diniz Vieira, renda presumida 2000\$; simples votante.
154 José Luiz Corrêa de Mello, 52 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Luiz Corrêa de Mello, renda presumida 6000\$; elegivel.
155 José Manoel Pires, 38 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Pires Ferreira, renda presumida 2000\$; simples votante.
156 José Rodrigues da Silva, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 3000\$; simples votante.
157 Manoel Alexandre Gonçalves, 45 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Alexandre Gonçalves, renda presumida 4000\$; elegivel.
158 Manoel Pereira dos Santos, 40 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Joaquim dos Santos, renda presumida 2000\$; simples votante.
159 Manoel Gonçalves da Aguiar, 45 annos, viúvo, lavrador, sabe ler, filho de João Gonçalves da Aguiar, renda presumida 2000\$; simples votante.
160 Manoel Ramos da Silva, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim Antonio da Silva, renda presumida 2000\$; simples votante.
161 Marcos José da Silveira, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel José da Silveira, renda presumida 3000\$; simples votante.
162 Miguel Pedro de Moraes, 24 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Pedro de Moraes, renda presumida 2000\$; simples votante.
163 Ricardo Martins dos Santos, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Martins dos Santos, renda presumida 2000\$; simples votante.
8º QUARTEIRÃO
164 Agostinho Vieira Rodrigues, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
165 Francisco Carlos dos Santos, 41 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Luiz dos Santos, renda presumida 3000\$; simples votante.
166 Francisco José de Alaião, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
167 Francisco José Garcia, 55 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Garcia, renda presumida 4000\$; elegivel.
168 Jeremias Antonio da Silveira, 54 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Domingues, renda presumida 2000\$; simples votante.
169 Joaquim Alexandre Menes, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre Mendes, renda presumida 4000\$; elegivel.
170 João Antonio Corrêa, 61 annos, casado, lavrador, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
171 João Antonio Lopes, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ricardo Antonio Lopes, renda presumida 2000\$; simples votante.
172 José Luiz Martins, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Luiz Martins dos Santos, renda presumida 4000\$; elegivel.
173 José Manoel Dutra, 63 annos,

casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Dutra Garcia, renda presumida 2000\$; simples votante.
174 José Martins Linhares, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Martins Linhares, renda presumida 2000\$; simples votante.
175 Juvita José Arcenio de Castro, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Arcenio de Castro, renda presumida 2000\$; simples votante.
176 Juvonal Antonio da Silveira, 24 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Antonio da Silveira, renda presumida 2000\$; simples votante. (Falleceu).
177 Luiz Antonio de Freitas, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Antonio de Freitas, renda presumida 2000\$; simples votante.
178 Manoel Martins dos Santos, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Martins dos Santos, renda presumida 4000\$; elegivel.
179 Marcellino Antonio Dutra, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Marcellino Antonio Dutra, renda presumida 4000\$; elegivel.
180 Marcellino José Dutra, 33 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Dutra Garcia, renda presumida 2000\$; simples votante.
181 Manoel Antonio Corrêa, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Antonio Corrêa, renda presumida 2000\$; simples votante.
182 Manoel Antonio Vieira, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 2000\$; simples votante.
183 Manoel Joaquim Wagner, 39 annos, casado, sapateiro, não sabe ler, filho de João Baptista Wagner, renda presumida 3000\$; simples votante.
184 Manoel Martins Linhares, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Martins Linhares, renda presumida 2000\$; simples votante.
185 Maximiano José Pereira, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Ferreira, renda presumida 2000\$; simples votante.
186 Porfirio Machado da Silveira, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel José da Silveira, renda presumida 3000\$; simples votante.
187 Ricardo Antonio Lopes, 55 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Lopes, renda presumida 3000\$; simples votante.
(Continúa)

Alfandega
Pela alfandega desta cidade se faz publico que, a cobrança da decima adicional das corporações de mão morta, que tomou a denominação de imposto — Predial —, pelo decreto n. 7051 de 18 de Outubro de 1878, pertencente ao exercicio de 1878-1879, se acha aberta á boca do cofre na dita repartição em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ficando sujeito á multa de 4% o collectado que não satisfizer o sobredito imposto até 31 de Dezembro proximo futuro. E para que se não ignore se applica o presente.
Cidade do Desterro, 12 de Novembro de 1878. — Riquardo Pereira d'Almeida, Alf. Inspector.

Vice-Consuldo dos Paizes Baixos
A requerimento de B. Tholen, capitão do brigue hollandez Johanna Meyer em viagem de Liverpool ao Rio Grande do Sul, arribado á este porto por força maior, vender-se-ia em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, na porta do vice-consuldo, no dia 16 do corrente mez ás 11 horas da manhã: 80 saccos de arroz, com avaria, parte da carga do dito brigue.
Desterro, 13 de Novembro de 1878. — Fernando Hachreth, vice-consul dos Paizes-Baixos.

Instrução publica
Pela inspectoría geral da instrução se faz publico que, achu-se aberta a inscricção para o exame de habilitação ás cadeiras vagas, de ambos os sexos, de instrução primaria na provincia, com o prazo de 30 dias, a contar da presente data.
Os candidatos deverão dirigir sua petição á esta inspectoría, acompanhada dos seguintes documentos:
1.º Certidão ou justificão do idade, provando a maioridade legal;
2.º Atestado do parcho, provando sua religião e moralidade;
3.º Atestado medico, provando sua capacidade physica;
4.º Folha corrida.
O exame de habilitação versará sobre as seguintes materias:
1.º Leitura e escripta
2.º Systema metrico decimal
3.º As quatro operações da arithmetica em inteiros e fracções decimales
4.º Doutrina christã
5.º Systema pratico e methodo de ensino.
Inspectoría geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 6 de Novembro de 1878. — Conego Joaquim Eloy de Medeiros, inspector geral.

Consuldo Provincial
DECIIMA URBANA
Pelo consuldo provincial se faz publico que no dia 1.º de Dezembro proximo, principiar-se-ia a cobrança do décimo sobre a renda do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.
Consuldo provincial da cidade do Desterro em 2 de Novembro de 1878. — O administrador thesorreiro, Antonio Luiz de Livramento.

DECLARAÇÕES
THEATRO S. PHELIPPE
S. D. P.
APOLOGISTAS DA ARTE
De ordem da directora participo aos Srs. socios que a recita do corrente mez terá lugar sabbado 16.
Desterro, 13 de Novembro de 1878. — Elias Parda, secretario.

MANOEL RODRIGUES
Vianna Patrãozinho, negociante o morador da freguezia de S. Francisco do Paula de Gannasvieiras, julga nada dever nesta praça, nem fora della, porém, se alguém se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o prazo de 30 dias que se forem legaes, serão immediatamente pagas.
Desterro, 4 de Novembro de 1878.

Blumenau
AO COMMERCIO
O abaixo assignado participa aos Srs. negociantes de fora, que tem estabelecido, na sede desta colonia, uma casa de commissões para succos o molhados, e prometto tratar e cuidar com zelo e promptidão todas as ordens que forem confiadas a elle. Tambem incumbo-se comprar todos os generos da terra, por encançamento.
Freguezia de S. Paulo, colonia Blumenau. — Guilherme Scheffer. 10-8

ANNUNCIOS
CHEGOU O N. 94
DO
NOVO MUNDO
CONTÉM:
Gravuras:—A. Carlos Gomes. — Mulher Egypcia. — No Rio do Urso. Maine. O «U-nu-Pin-Peato» em Utah. — A melochia predilecta. — Um desenho original de Spacht. — Primeiro encontro de Maria Stuart e de Rizzio. — O palacio do Sultão. — Molas.
Tudo. — Nossas gravuras. — Monumento Basilio. — Gladstone sobre a America. — O domingo nos Estados Unidos. — Carlos Gomes em 1878. — Gimp Mars. — Modas. — Musica. — Chronica e noticias diversas, etc., etc.

CHEGOU O N. 16
DA
REVISTA INDUSTRIAL
PERIODICO INDUSTRIAL E AGRICOLA
contendo interessantes e uteis artigos sobre agricultura, minas, manufacturas, transporte e commercio, etc.
Assigna-se no escriptorio de
C. N. PIRES
23 Rua do Principe 23
ALUGA-SE
a casa o chacarra no cidade do S. José, que foi do finado Jacob Vieira, que é hoje de Jahuano da Silva Lopes; para tratar com tuihermo Christiano Lopes

Vende-se
uma casa na rua Formosa n. 24, com grande quintal;
Uma fazenda á beira-mar, no lugar denominado Caiacanga, com 187 braças de frente e 1,700 de fundos, casa do vivendo, ogheno de farinha, bons pastos e terras proprias para plantações.
Uma chacarra na freguezia da SS. Trindade, fazendo frente para a estrada real e porto da ilha, com casa do vivendo, muitos arvoredos fructiferos, tendo 33 braças de frente e mais de 200 de fundos.
Um terronco de frente, com pasto e boa aguada.
E mais outros terrenos, junto á igreja matriz da dita freguezia da Trindade.
Para tratar no Largo do Coronel Fagundes, antigo da Curuca, n. 10.
8-2

A TYPOGRAPHIA
DA
REGENERAÇÃO
encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte typographica
POR MODICO PREÇO

DORMENTES
CHAVES & ALMEIDA
do Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, contactaram com o governo imperial o fornecimento de 350,000 dormentes de madeira de lei, para a estrada de ferro d'aquella provincia.
Precizam de bons serradores á quem pagam \$8000 rs. diarios e dão pequenas e grandes sub-empreitadas d'esse trabalho que durará 20 mezes.
Para tratar com os empreiteiros Chaves & Almeida em Porto Alegre.
15-13

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradável dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitissimas toleradas.
DESCOBERTA
A ASTHMA BRONCHITIS E TOSSE
com o
PO DO D'Gulherme
DE BRAGA
LHE ENCOMI ENTO BOM.

FERRO QUEVENNE
Aprovada pela Academia de Medicina de Paris, e é de todos as preparações ferruginosas, e a que introduz mais ferro no succo gástrico.
Diagnostico da Academia de Medicina, t. XIX 1854.
Para evitar as numerosas falsificações todas estas falsificações e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se aceitar as marcas seguintes:
Depositarie geral:
Emile GENEVOIX,
14, RUE DES BRUX-ARTS, PARIS.

Canôa
A pessoa a quem faltar uma canôa de fogueira, de 27 palmas de comprimento, quatro de largura, e dois remos de voga e pintada por força do escarado, dirija-se á esta typ. para saber quem a tem.
CORRESPONDENCIA
DOS
ESTADOS-UNIDOS
REVISTA MENSAL
Orgão dos interesses do commercio entre os Estados Unidos e o BRAZIL
Assigna-se por \$2000 annuamente, na agência á rua do Hospicio n. 95.

Vende-se
uma boa cama francoza, propria para casal.
Informa-se nesta typographia.

THEATRO SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ACTOR
DIAS BRAGA
HOJE, QUINTA-FEIRA HOJE
14 DO CORRENTE HOJE
BENEFICIO DA ACTRIZ
LEOLINDA AMOEDO
2ª RECITA DE ASSIGNATURA
Única representação do sempre applaudido drama em 5 actos, do festejado escriptor portuguez Pinheiro Braga:

A MORGADINHA DE VAL-FLORE
O papel de Leonor á desempenhada pela BENEFICIADA e o de Luiz Fernandes pelo artista DIAS BRAGA.
A beneficiada recitará a linda poesia de THOMAZ RIBEIRO:
A JUDIA
A's 8 horas
O pequeno resto dos bilhetes na mão da beneficiada, no club Continho, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em diante no bilheteiro do theatro.
8-2